

Diário de Notícias

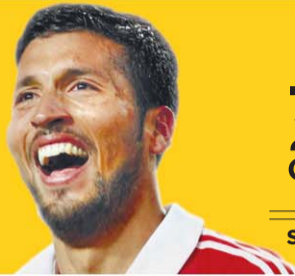
www.dn.pt

QUARTA-FEIRA, 21 de novembro de 2012, Ano 148.º, N.º 52 454, 1,10€

Diretor JOÃO MARCELINO Diretora Adjunta FILOMENA MARTINS Subdiretores LEONÍDIO PAULO FERREIRA, NUNO SARAIVA E PEDRO TADEU

Benfica segue na ‘Champions’ se não fizer pior que o Celtic...

SPORT PÁG. 36



... mas Braga nem à Liga Europa vai

SPORT PÁG. 37

Governo quer diluir subsídio já em janeiro

Concertação Social. Objetivo é minimizar impacto do aumento do IRS e da sobretaxa no rendimento disponível das famílias. Falta saber se a medida será obrigatória ou facultativa

O Governo quer que pelo menos um dos subsídios – férias ou Natal – seja pago em duodécimos no sector privado já a partir de janeiro. João Proença, da UGT, colocou em cima da mesa da Concertação Social outra

hipótese: a do pagamento em duodécimos de metade do subsídio de férias e de metade do subsídio de Natal. “Vamos discutir todas as possibilidades. O importante é garantir que efetivamente do ponto de vista das famí-

lias e dos trabalhadores não haverá uma diminuição do salário líquido já em janeiro”, diz o ministro Mota Soares. Para Arménio Carlos, da CGTP, esta “é uma forma de tentar iludir a opinião pública”. **ATUAL PÁG. 2**



Professor do mês ensina nos Açores

BOM EXEMPLO Juan Nolasco, de 36 anos, ensina Informática em Santa Maria e foi a escolha para outubro. O júri distingue desta forma a capacidade de mobilização deste professor que tem levado os alunos a participar em projetos internacionais, onde conquistaram prémios superiores a 50 mil euros. **PAÍS PÁG. 16**

Abebe Selassie

“Não gostava de ver mais aumentos de impostos”



DIANA QUINTELA/GLOBAL IMAGENS

‘TROIKA’ Em entrevista exclusiva, o chefe de missão do FMI para Portugal alinha com o discurso recente de Vítor Gaspar: chegou a hora de cortar a sério na despesa, debater o que realmente se quer da saúde e da educação públicas e dos apoios sociais. Fez um elogio rasgado ao ministro das Finanças e avisou que Portugal não pode subir mais os impostos. E preferiu não arriscar quanto ao futuro do desemprego. **ATUAL PÁGS. 4 E 5**

Hospitais podem transferir 3,7 milhões das suas consultas

CENTROS DE SAÚDE Médicos de família podem responder a 45% das urgências e a 34% das consultas hospitalares, numa poupança de 372 milhões, indica estudo. **PAÍS PÁG. 14**

Tutankamon ainda guarda segredos 90 anos depois

EGITO Estudos recentes levantam possibilidade de ter sido um jovem de saúde débil. **ESPECIAL PÁGS. 28 E 29**



Crise está a acelerar mudanças e a alterar realidade dos Censos

RESULTADOS Menos de dois anos depois, a crise já contribuiu para desatualizar alguns números dos últimos Censos, apresentados ontem. **ATUAL PÁGS. 6 E 7**

DEPÓSITO **ESPECIAL NATAL**
NESTE NATAL NÃO VAI TER QUE ESPERAR PELA MEIA-NOITE



GANHE UM CARTÃO OFERTA FNAC

- Na constituição do Depósito Especial Natal, a 12 meses, com novos fundos. Montante mínimo de €10.000 e TANB 3,00%.
- Com domiciliação ou manutenção de 2 pagamentos de serviços pelo prazo de 12 meses.
- Não é permitida a mobilização antecipada parcial ou total do depósito.

Campanha válida até 31/12/2012. O Banif reserva-se o direito de alterar a data de término da Campanha.

www.banif.pt | 808 200 200
dias úteis das 9h às 22h



BANIF
A força de acreditar